Curso de Licenciatura em Biologia do Campus Universitário de Araguaína da Universidade Federal do Tocantins

PLANO DE ENSINO DE PARASITOLOGIA

I IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA **Parasitologia**	CURSO Licenciatura em Biologia	
PERÍODO Oitavo Semestre	SEMESTRE /ANO: 01/ 2019	
CARGA HORÁRIA TOTAL 60	TEÓRICA 30	PRÁTICA 30
HORÁRIO: Terça-feira 19h00min ás 22h30min		
DOCENTE Profª. Drª. Domenica Palomaris Mariano de Souza domenica@uft.edu.br		

II EMENTA

Estudo dos protozoários, helmintos e artrópodes parasitas do homem e dos animais. Enfoque para principais zoonoses parasitárias. Estudo dos ácaros, nematoides e insetos parasitas de plantas.

III OBJETIVO GERAL

Fornecer aos alunos de graduação as bases para compreensão da relação parasita hospedeiro utilizando como modelos os parasitas mais importantes para o homem, parasitas de importância veterinária, espécies parasitas de insetos e de plantas e modelos de vida livre.

IV CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO PRÁTICO

UNIDADE I: INTRODUÇÃO À PARASITOLOGIA	
12/03	Apresentação da disciplina e do plano de curso
	Introdução à parasitologia
19/03	Características do Parasita
26/03	Relação parasito-hospedeiro
02/04	Epidemiologia: Introdução e Conceitos **AVALIAÇÃO 10 PONTOS – NOTA 1**
UNIDADE II: PROTOZOÁRIOS Em todos os itens constam a Biologia, Patogenia, Epidemiologia, Profilaxia e o Tratamento.	
09/04	Introdução à Protozoologia *Trypanosoma cruzi* e Doença de Chagas Leishmania spp. e Leishmanioses
16/04	*Toxoplasma gondii* e a Toxoplasmose Plasmodium spp. e Malária
23/04	*Giardia lamblia* e Giardíase *Trichomonas vaginalis* Tricomoníase
30/04	**SEMINÁRIOS 10 PONTOS – NOTA 1**
UNIDADE III: PLATELMINTOS VERMES CHATOS Em todos os itens constam a Biologia, Patogenia, Epidemiologia, Profilaxia e o Tratamento.	
07/05	Introdução aos Platelmintos *Schistosoma mansoni* e Esquistossomose
14/05	Teníase e Cisticecose. *Diphyllobothrium latum* e “tênia do peixe”
UNIDADE IV: NEMATELMINTOS VERMES CILÍNDRICOS Em todos os itens constam a Biologia, Patogenia, Epidemiologia, Profilaxia e o Tratamento.	
21/05	Introdução aos Nematelmintos *Ascaris lumbricoides* e Ascaríase.
28/05	*Necator americano, Ancylostoma duodenale* e Ancilostomíase *Enterobius vermicularis* e Enterobíase.
04/06	**SEMINÁRIOS 10 PONTOS – NOTA 2**

	UNIDADE V: ARTRÓPODES VETORES, PARASITAS OU AGENTES DE LESÃO ACIDENTAL
11/06	Triatomíneos e percevejos Dípteros: Flebotomíneos, simulídeos, ceratopogonídeos, anofelinos, culicíneos e ciclorragos
18/06	Sifonápteros: pulgas - vetores da peste e *Tunga penetrans*. Anopluros: piolho (Pediculus e Pthirus). Ácaros: *Sarcoptes scabiei*, *Demodex folliculorum*, ácaros da poeira
25/06	**AVALIAÇÃO 10 PONTOS – NOTA 2**
02/07	**Exame Final**

V PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Resolução de exercício sobre os conteúdos teóricos em classe e extraclasse. Aula Prática de Laboratório. Mesclar o ensino tradicional: aulas expositivas, teóricos práticas, filmes e seminários aliados ao desenvolvimento de estratégias para confecção de materiais utilizados nas aulas de parasitologia para os alunos de ensino médio e fundamental. Nesse cenário o docente é um facilitador na construção de conhecimentos (aquisição de competências e habilidades), e os discentes coparticipantes.

VI AVALIAÇÃO E SEGUNDA CHAMADA

AVALIAÇÃO

Para a composição da nota 1 será realizada uma atividade teórico-prática com o valor de dez (10,0) pontos e uma prova teórica com o valor de dez (10,0) pontos. A nota 1 será composta pela soma das notas obtidas divididas por dois. O mesmo critério será utilizado para a nota 2.

SEGUNDA CHAMADA

Terá direito a segunda chamada **somente** o aluno que apresentar atestado médico em até 72 horas no setor de protocolo. Só serão aceitos atestados para afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos e condições mórbidas caracterizadas por incapacidade física ou óbito de familiares de primeiro grau (pais, filhos e irmãos). **Informo que o atestado não abona falta**.

EXAME FINAL

Terá direito de ir para exame final discente que obtiver N1 e N2 ≥ 4,0. No exame final será abordado todo o conteúdo programático.

.

VII CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Item	PROVA ESCRITA - CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	Valor
1	Atenção ao enunciado proposto, com resposta objetiva à questão solicitada.	0,2
2	Sistematização (organização do texto)	0,2
3	Síntese (clareza, objetividade, precisão e coerência e criatividade)	0,2
4	Uso correto da Língua Portuguesa.	0,2
5	Qualidade da linguagem (gramática e domínio do vocabulário técnico)	0,2
	Total	1,0

Item	CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO TRABALHO ESCRITO	Valor
	I. Organização do Trabalho Pedagógico	
1. Formatação	Utiliza as orientações normativas recomendadas	2,5
2. Rigor Científico	Revisão bibliográfica pertinente de acordo com o tema Terminologia adequada ao tema de estudo Apresenta a informação adequadamente referenciada Utilização de fontes fidedignas Houve plágios	5,0
3. Abordagem e desenvolvimento do trabalho	O trabalho apresenta sequência lógica Clareza e articulações das ideias (sistematização, continuidade, fluência e coerência) Correção ortográfica e gramatical Fundamentação teórica adequada	2,5
	Total	(10)

Item	CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO SEMINÁRIOS	Valor
	I. Organização do Trabalho Pedagógico	
1. Plano de Aula	Apresenta plano de aula Desenvolve a aula em coerência com o plano apresentado	1,5
2. Objetivos	Deixa claro o objetivo da aula	0,5
3. Organização	Organização (introdução, objetivo, método, resultados e conclusão) Abordagem do tema de modo a atingir os objetivos proposto no tempo estabelecido As referências utilizadas são coerentes ao desenvolvimento do tema	1,5
4. Uso do tempo	Estrutura o tempo conforme a relevância e complexidade do assunto	0,5
5. Seleção dos Recursos Didáticos	Utiliza recursos didáticos bem elaborados e adequados ao conteúdo; Usa com habilidade e segurança os recursos didáticos escolhidos	1,0
II. Comunicação		
6. Apresentação Pessoal	Possui dicção clara e fluente Possui boa entonação de voz, posturas e gestos adequados.	1,0
7. Linguagem Técnico - Didática	Usa linguagem técnica-científica correta e adequada do conteúdo.	1,5
III. Domínio do Conteúdo		
8. Conteúdo	Demonstra compreensão sobre o tema abordado Demostra competências reflexivas Demostra segurança e capacidade de argumentação	1,5
9. Síntese	Consolida ideias principais Utiliza exemplos relevantes Demostra capacidade de síntese	1,0
	Total	10

		(5)

VII BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

NEVES, D. P.; MELO, A.L.; GENARO, O.; LINARDI, P. M. Parasitologia Humana. 11ª ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

REY, L. Parasitologia. 4ª ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2008.

RUPPERT, E.E.; FOX, R.S.; BARNES, R. D. Zoologia dos Invertebrados. Uma abordagem funcional-evolutiva. 7ª ed. Livraria Rocca: São Paulo, 2005.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, R.A., PEQUENO, G.A., AMORIM, F.D.B, AMADOR, D.D.; et al. Jogo parasitológico: uma estratégia no ensino-aprendizagem da parasitologia. **Revista Rede de Cuidados em saúde**, v.6, p.1-15, 2012. Disponível em:< http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/rcs/article/viewFile/1613/841>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – 6. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2005. 320 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: www.saude.gov.br/bvs

VIOL, B.M.; SALVADOR, F.C. Estudando as parasitoses através de estórias e jogos lúdicos. **Revista F@pciência**, v. 6, p. 76-79, 2010. Disponível em: < http://www.fap.com.br/fapciencia/006/edicao_2010/009.pdf>

Ciência do Docente Responsável